

VISÃO DO CORREIO

Extrema-direita é ameaça à Europa

Há motivos de sobra para o comando da União Europeia e o restante do mundo civilizado verem com muita cautela a vitória do partido da ultradireitista Giorgia Meloni, o Irmãos de Itália, nas eleições realizadas no domingo. Ainda que a futura primeira-ministra, que foi formada na escola do fascismo, tenha moderado o tom nas últimas semanas de campanha e contrariado um de seus principais aliados, Matteo Salvini, e se posicionado contra a Rússia na invasão à Ucrânia, sua gestão é uma incógnita. E, mais importante, não se sabe até que ponto ela está disposta a trabalhar por uma Europa dominada pela extrema-direita.

Não é de hoje que esse movimento extremista vem ganhando corpo na Europa. Deu as caras na França, na Alemanha, na Áustria e na Espanha. Alojou-se no comando de países periféricos, como Hungria e Polônia. Avançou sobre o governo da Suécia e já tem a terceira maior bancada no Parlamento de Portugal. Agora, dará as cartas na Itália, 100 anos depois de Benito Mussolini ascender ao poder por meio do movimento denominado a Marcha sobre Roma. Foi dali que nasceu o fascismo no qual vários países bebem na fonte e cujo lema é “Deus, pátria e família”.

Terceira maior economia da União Europeia e uma das fundadoras da zona do Euro, a Itália não pode ser olhada com desca-so. Muito pelo contrário. Como ressaltou o escritor Roberto Saviano, a ascensão da ultradireita italiana assusta por muitos motivos. O país sempre foi um tubo de ensaio para aberrações que custaram caro ao mundo. Gerou Mussolini antes de Adolf Hitler. Foi o nascedouro do terror esquerdista com as Brigadas Vermelhas, onda que varreu a Europa nos anos de 1970. Pariu Silvio Berlusconi e o Movimento 5 Estrelas, embriões de Donald Trump.

São muitas as justificativas apontadas

por especialistas para explicar a vitória da extrema-direita na Itália e seu crescimento na União Europeia. O país a ser chefiado por Giorgia Meloni é o mais afetado pela imigração, alimentando a xenofobia e o racismo. O empobrecimento da população é claro, e os mais atingidos, homens da classe média baixa, culpam os “estrangeiros invasores por seus martírios”. A Itália não cresce há décadas, carrega uma dívida pública imensa e enfrenta o inverno demográfico, ou seja, o envelhecimento da população. Mais recentemente, deparou-se com uma elevada inflação, que atormenta as famílias. Muitos desses problemas se replicam pela Europa.

A cúpula da União Europeia, que busca manter a região aberta à imigração e à integração e tenta evitar a implosão do modelo de bem-estar social construído no pós-guerra, acredita que tem instrumentos para evitar uma ruptura da Itália com o bloco. O país foi contemplado com um plano de socorro de 200 bilhões de euros (R\$ 1,1 trilhão) e é beneficiado por um mecanismo que limita os juros que incidem sobre um endividamento que supera os 150% do PIB. Abrir mão disso significa empurrar a Itália para o abismo, o que não interessa a Meloni, pois resultaria na sua queda.

Nada disso, porém, garante que a extrema-direita italiana se comportará dentro dos limites. Há um movimento coordenado por trás dessa radicalização, que levou, por exemplo, ao Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia. Esse processo de desestruturação da Europa interessa, sobretudo, a Vladimir Putin, o todo-poderoso da Rússia e amigo de primeira hora de dois dos principais aliados de Meloni, Salvini e Berlusconi. Para Bruxelas, onde está o comando da UE, a hora é de manter os pés no chão e dar um voto de confiança ao futuro governo da Itália. Mas é confiar desconfiando, pois a extrema-direita não brinca em serviço.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Zélia, a militante

Cantora, compositora e produtora. São várias as facetas da fluminense-brasiliense Zélia Duncan, como artista. Ela era uma adolescente, usava o nome que recebeu na pia batismal — Zélia Cristina — e jogava basquete pela equipe do Colégio Marista quando, em 1981, iniciou a trajetória com um show na Sala Funarte.

Logo depois, começou a se apresentar em bares e restaurantes da cidade, como o No-turno, na Q19 do Lago Sul; e o Amigos, na 105 Norte. Ainda naquela década, participou (ao lado de Cássia Eller) da montagem do musical *Veja você Brasília*, idealizado, dirigido e produzido por Oswaldo Montenegro; e fez rápida turnê a bordo do Projeto Pixinguinha.

Ela havia acumulado alguma experiência ao partir para o Rio de Janeiro, em busca de viabilizar a carreira. Inicialmente, gravou o LP *Outra luz*, pelo selo Eldorado, que não aconteceu. Entre 1991 e 1992, cumpriu temporada no Hotel Meridien, em Abu Dabi, no Oriente Médio.

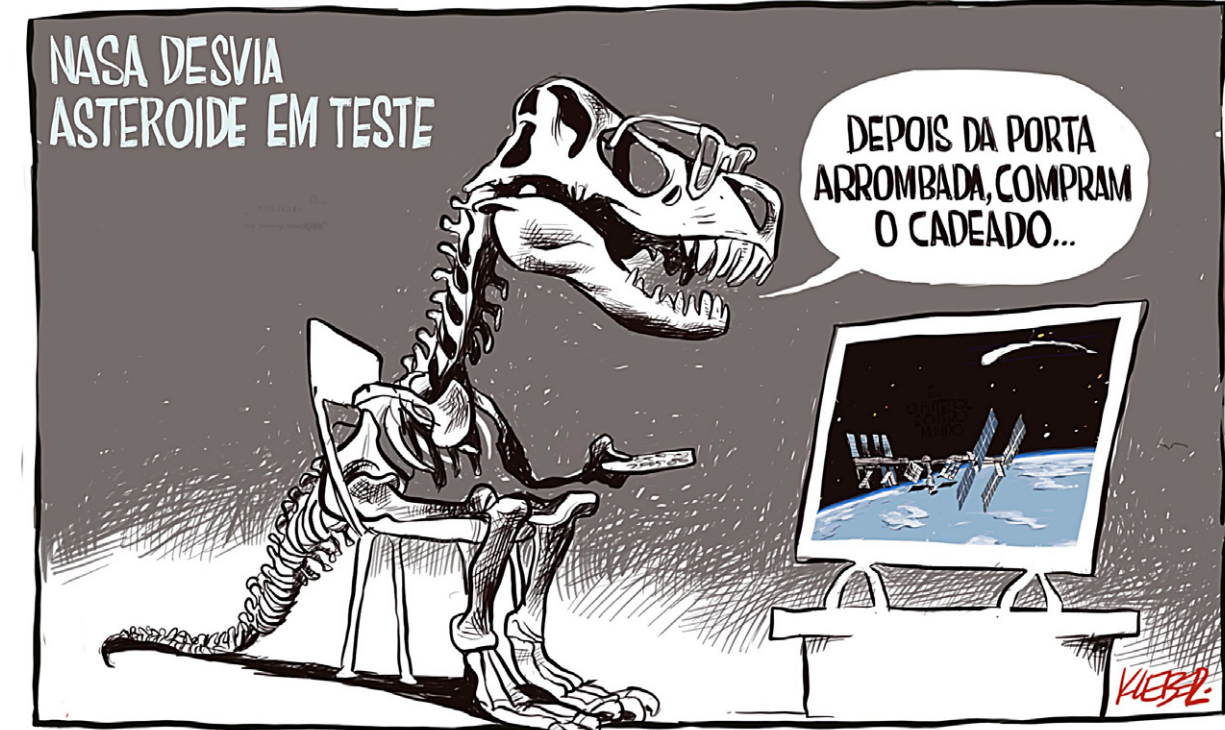
No retorno ao Brasil, passou a cantar na Torre de Babel, casa noturna da Zona Sul carioca e chamou a atenção do presidente da Warner. Pela gravadora lançou o CD intitulado *Zélia Duncan* — nome artístico que adotou a partir dali. *Cathedral* (versão de *Cathedral Song*, da alemã Tania Tikaran), uma das faixas do álbum que integrou a trilha sonora da novela *A próxima vítima*, da TV Globo, a levou a ser

descoberta pelo Brasil.

Quinze álbuns de estúdio, cinco gravados ao vivo e seis DVDs reúnem, até agora, a obra da cantora. O trabalho mais recente é *Pelespirito*, de 2021. Num dos versos da letra, escrita no período da pandemia, da covid-19 diz: “Tô em casa, tô na causa/ Tô sem nada, longe de tudo/ E sem tirar os olhos do mundo”.

Percebe-se que, há algum tempo, Zélia tem colocado sua visibilidade a serviço de diversas causas. Mais do que isso, ela se tornou uma militante política em defesa de índios, negros, mulheres e comunidade LGBTQIA+. Casada com a publicitária Flávia Soares (ex-mulher de Jô Soares), numa entrevista ao canal UOL, ela ressaltou: “O artista não tem obrigação de ser explicitamente político, mas a gente tem a obrigação de saber que tudo o que fizer é político”. Em outro momento, afirmou: “Temos que lutar por um Brasil mais humano, muito melhor do que este de antes da eleição”.

Em 19 de outubro, Zélia Duncan volta a Brasília, não para show, mas como participante do *Diálogos contemporâneos*, projeto promovido pela Associação e Amigos do Cinema e da Cultura (AACIC). Na palestra, às 19h, ela abordará o tema *A afetividade na tradição musical e na literatura brasileiras*. O evento ocorrerá no auditório do Museu Nacional da República (Esplanada dos Ministérios), com entrada franca.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredit.dfe@abr.com.br

Eleições 2022

Nunca será demais repetir que os maiores responsáveis pelas escolhas dos políticos que serão eleitos domingo próximo são e serão os eleitores. Muitos eleitores não fazem questão de levar a sério o dever de votar, ou são dados ainda à compra e venda de votos, outro vexame que marca nossa história. Se é verdade o princípio que diz: “Aprende-se a votar, votando”, sejam bem-vindos à eleição deste ano. Será um passo a mais em busca de um país de cidadãos dignos e respeitáveis. Que o voto dos brasileiros, contribua para uma sociedade brasileira cujas estruturas sociais promovam o desenvolvimento integral da pessoa humana e o banimento da violência e da corrupção. Neste período eleitoral, é importante recordar-se do apelo insistente pela paz, pelo diálogo e o respeito entre todos, jamais recorrendo à violência. “Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,9). Se não votarmos com a consciência, coitados de nós!

» José Ribamar P. Filho, Asa Norte

Voto responsável

As eleições estão aí. Esta é a oportunidade de começar a mudar o Brasil para melhor. Se perdermos, só daqui a quatro anos. É hora de listar os principais problemas do país para nossa reflexão e decisão, a exemplo de: gestão pública incompetente e irresponsável em várias áreas; ausência de prioridade para desenvolvimento do país; dirigente fraco que se rendeu ao Centrão e a seu orçamento secreto; insegurança jurídica, devido à facilidade de mudar leis, afastando investidores; falta de política consistente de industrialização, atração e produção de tecnologia; irresponsabilidade fiscal, que nos leva a pagar juros altos e nos tira capacidade de investir; baixa prioridade para educação de qualidade e profissionalizante, saúde pública, meio ambiente e transporte por trilhos; falta de recursos para ciência, tecnologia e infraestrutura; excesso de impostos indiretos que penalizam quem ganha pouco; imposto de renda regressivo: alto para quem ganha menos e baixo para quem ganha mais; excesso de burocracia, privilégios e mordomias. São questões que impedem o crescimento e a geração de empregos, perpetuam nossa vergonhosa desigualdade e afigem nossa população. Cada um pode refazer a lista, como achar melhor, e depois ver qual candidato teria compromisso em solucionar os problemas e se ele teria, de fato, condições de lutar para isso, com propostas, projetos, equipe qualificada e experiência. Com nosso voto criamos a situação que nos aflige hoje. Com nosso voto, podemos mudar isso, com maturidade e consciência. Está claro que

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Foguete Soyuz decola para estação espacial com dois russos e um americano a bordo. Efeitos da guerra ainda não chegaram ao espaço

José Matias-Pereira — Lago Sul

Bolsonaro deu outra “fraquejada” ou foi mudança de estilo a sua fala mansa durante o debate com os adversários na CNN?

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

Lula vai lançar um “maniFESTA” à nação no próximo domingo.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

No lugar do padre Kelson, o SBT deveria ter escalado a Vovó Mafalda para fazer dupla com o Bozo no debate.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

nas para si próprio, ao seu partido e a outros agentes públicos. Perdoe-me professor, compromisso com o social. O PT deixou 14 milhões de desempregados. Sua indicação que o Brasil precisa eleger Lula, com meus respeitos, sua biografia como educador. Tudo isso é o viés da sua falácia, simulador da veracidade, o sofismo. Todo esse perfil moldado e repaginado pelo staff da vênus platina-da e com o aval da mídia impressa parceira. Senhor Cristovam e seu candidato subestimam, com incrível desfaçatez, a memória e a inteligência do povo brasileiro. Luiz Inácio Lula da Silva e o PT enfrentarão o juízo popular. Que Deus nos proteja!

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

Como entender?

O nobre professor Cristovam Buarque não aprende mesmo. Quando era Ministro da Educação foi demitido via telefônica por Lula, quando se encontrava brilhando em Lisboa. O presidente não esperou nem que o seu ministro voltasse para casa. Foi uma demissão deselegante, creio que sem precedente na história pátria. Com isso impediu que Cristovam realizasse a gestão sempre sonhada pelo mestre pernambucano. E depois de tudo isso, e dos execráveis governos petistas, especialmente na educação, vem o senhor Cristovam apoiar a candidatura de Lula? Vai entender a condição humana!

» Joares Antônio Caovilla Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara” Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro

CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos	
--	--

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uigaiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uigaiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 9614-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em penpen terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			DA LOG Agenciamento de Publicidade